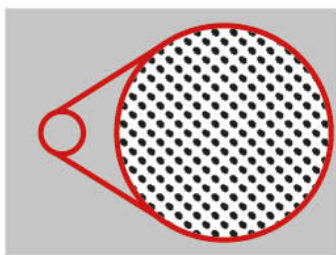
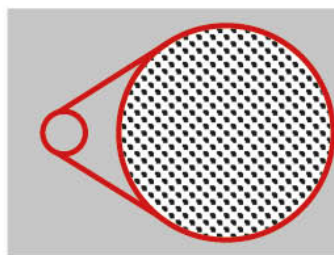


## De onde surgiu o número mágico de 300 DPI?

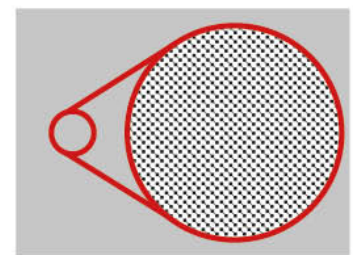
Como você já sabe, a resolução ideal para imagens impressas em formatos que vão ser visualizadas a curtas distâncias é de 300 DPI. Mas por que este número, exatamente? A resposta está diretamente ligada a outra sigla: LPI (lines per inch; linhas por polegada em português). LPI refere-se à frequência dos pontos (em policromia CMYK, por exemplo) que formam as retículas de impressão: quanto maior a frequência deles (ou seja, quanto maior a lineatura), menores os pontos e mais suaves serão os meios-tons. A relação entre DPI e LPI é de 2:1, de modo que a resolução da imagem deve ser sempre o dobro do valor de LPI. Os 300 DPI surgem, então, da lineatura do papel couchê para impressão offset, que é de 150 LPI, multiplicada por dois. Como o papel couchê é referência para qualidade de impressos, a lineatura dele foi adotada como o padrão para esse tipo de peças. Esse valor, porém, não é o mesmo para todos os tipos de papel. Jornais, por exemplo, tendem a ser impressos em lineatura que varia de 80 a 100 LPI, de modo que nesse caso 200 DPI de resolução atendem.



100 LPI



150 LPI



200 LPI

*Repare que quanto maior o LPI mais suave é composição da imagem*

E não se esqueça: a resolução segue o formato e, principalmente, a distância de leitura. Materiais que serão vistos e lidos a metros distância não precisam de 300 DPI. Nestes casos, a resolução vai ser bem menor. Na aula sobre o outdoor vamos falar sobre esse assunto mais a fundo.